



**SEMANA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DA OAB/AP
DE 1 A 5 DE JUNHO DE 2018 NO AUDITÓRIO DA OAB**

MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

“A proteção e o melhoramento do meio ambiente humano é uma questão fundamental que afeta o bem-estar dos povos e o desenvolvimento econômico do mundo inteiro, um desejo urgente dos povos de todo o mundo e um dever de todos os governos.”

(Declaração de Estocolmo sobre o ambiente humano – 1972)

APRESENTAÇÃO:

O uso desenfreado dos recursos naturais acarretou o grito de crise ambiental em 1972 na Conferência de Estocolmo, momento em que todos os países se reuniram para discutir sobre o ecocídio que ocorria sucessivamente em desfavor da vida humana, dos recursos naturais e demais seres vivos. A partir deste evento se iniciou uma quebra de paradigmas, corroborando ações, e discussões de um conjunto de autoridades públicas e da sociedade civil.

Isto veio a marcar o dia 5 de junho como **O Dia Mundial do Meio Ambiente**. Esse dia foi escolhido para coincidir com a data de realização dessa conferência, tendo como objetivo principal chamar a atenção de todas as esferas do poder público e da sociedade para os problemas ambientais e para a importância da preservação e conservação dos recursos naturais, que até então eram considerados, por muitos, inesgotáveis.



E, para enaltecer, fomentar e propor mudanças no sistema de defesa do meio ambiente é necessário assinalarmos este período com discussões relevantes para o Estado do Amapá, principalmente, neste momento que grandes projetos de desenvolvimento econômico são aprovados. Neste sentido, a OAB/AP está propondo um evento tendo como temática **Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico** que será realizado nos dias **1 a 2 de junho de 2018 das 18h às 22hs e no dia 5 de junho Plantio Ecológico no Distrito do Coração e Agroecologia no Canteiro Sustentável da EMEF Goiás as 8h30.**

O evento tem como escopo fomentar o conhecimento para os advogados, acadêmicos de direito e demais cursos afins, empreendedores, órgãos do Estado e a sociedade em geral, no modo de ver e tratar as questões ambientais, além de serem estabelecidos princípios para orientar a política ambiental e as normativas ambientais necessárias para desencadear o **desenvolvimento econômico com responsabilidade social e ambiental.**

Tendo em vista o acentuado crescimento dos problemas ambientais, muitos pontos merecem ser revistos tanto pelos governantes quanto pelos doutrinadores do direito para que os impactos sejam diminuídos. Pois, se nada for feito, o consumo exagerado dos recursos naturais e a conseqüente perda da biodiversidade poderão alterar consideravelmente o modo como vivemos atualmente, comprometendo, inclusive, nossa sobrevivência no planeta.



Apesar de muitos acreditarem que a mudança deve acontecer em escala mundial e que apenas um cidadão não consegue mudar o mundo, é fundamental que cada um faça a sua parte e que toda a sociedade reivindique o cumprimento das leis ambientais e das políticas públicas. Todos devem assumir uma postura de responsabilidade ambiental, pois somente, assim conseguiremos mudar o quadro atual.

Entretanto, urge a necessidade de analisar as duas vertentes teóricas de conservação da natureza: **Preservacionistas (Proteção Integral da natureza) e a de Sustentabilidade Ambiental (Uso sustentável dos recursos naturais)**, para encontrar um caminho viável para o Amapá em que seja possível a utilização dos recursos naturais existentes.

Sabe-se que o Amapá tem vários eixos de desenvolvimento econômico, dentre as atividades: petrolífera, agronegócio, mineração, agropecuária, madeireira, pesca, outorga florestal e de água, em que nos últimos anos tem suportado forte pressão da União, dos países europeus, das organizações não governamentais internacionais, dos artistas e dos grupos políticos, para a manutenção da floresta em pé, sem que houvessem compensações para o Estado do Amapá.

Neste sentido, o escopo da Semana de Meio Ambiente promovido pela OAB/AP com as instituições públicas e privadas, visa confrontar essas duas concepções e encontrar meios para que seja possível a utilização racional dos recursos naturais presentes nos ecossistemas do Amapá.



PROGRAMAÇÃO

Dia 1/6 – sexta-feira – Das 18h30 às 22h.

19h – Palestra: A Necessidade da Proteção Integral para o Bioma Amazônico.

19h30 – Palestra: A Possibilidade de Uso e Acesso aos Recursos Naturais da Amazônia Legal com Sustentabilidade Ambiental.

20h - Mesa Redonda: Preservação X Uso Sustentável:

Objetivo:

A Mesa Redonda **Proteção Integral X Uso Sustentável** tem como escopo debater sobre os dois Institutos com a visão dos órgãos do judiciário, do Ministério Público e com os empreendedores levando ao público presente a entender toda sistemática existente quanto ao uso e acesso aos recursos naturais do bioma Amazônico e a possibilidade de desenvolvimento econômico com responsabilidade social e ambiental.

21h00 – Debates

22h – Enceramento e Coquetel

Dia 2/6 – Sábado

18h30 - Mesa Redonda: O Papel dos Órgãos Públicos quanto a Proteção Integral e o Uso Sustentável do Bioma Amazônico.

Objetivo:

A Mesa Redonda **O Papel dos Órgãos Públicos quanto a Proteção Integral e o Uso Sustentável do Bioma Amazônico** visa proporcionar aos participantes o entendimento de todo processo de uso e acesso aos ecossistemas do Amapá, os aspectos legais e os



obstáculos a serem superados para que o Estado venha de novo a promover a exploração dos recursos naturais com vista a alcançar o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

20h30 – Debates.

22h – Enceramento e Coquetel

Dia 05/06 – Terça-Feira

8h30 às 12h - Plantio Ecológico no Distrito do Coração, e Agroecologia no Canteiro Sustentável da EMEF Goiás as 8h30.

AURINEY UCHÔA DE BRITO

Presidente da OAB/AP

PAULO SÉRGIO SAMPAIO FIGUEIRA

Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Advogado OAB/AP nº 2802 - Portaria n.º 011/2016-PRES.OAB/AP